



## MAT1154 Equações Diferenciais e de Diferenças

### Aula 4 - Equações Diferenciais de Segunda Ordem

Prof. Sinésio Pesco

#### 4 - Introdução

Vamos tratar de equações de 2a ordem com coeficientes constantes. Nosso objetivo é estudar o comportamento das soluções destas equações.

##### 4.1 - Solução do P.V.I.

Considere o problema de valor inicial:

$$\begin{cases} a \frac{d^2 y}{dt^2} + b \frac{dy}{dt} + cy = 0 \\ y(t_0) = y_0 \\ y'(t_0) = y_1 \end{cases}$$

A solução exata da equação pode ser obtida por:

```
clear
syms y(t) a b c
edol = a*diff(y(t),t,2) + b* diff(y(t),t) + c * y(t) == 0
```

edol =

$$a \frac{\partial^2}{\partial t^2} y(t) + b \frac{\partial}{\partial t} y(t) + c y(t) = 0$$

```
dsolve(edol) % Resolve o PVI
```

ans =

$$C_6 e^{-\frac{t \left( b + \sqrt{b^2 - 4ac} \right)}{2a}} + C_5 e^{-\frac{t \left( b - \sqrt{b^2 - 4ac} \right)}{2a}}$$

```
expand(ans) % Simplifica a solucao
```

ans =

$$C_5 e^{-\frac{bt}{2a}} e^{\frac{t\sqrt{b^2-4ac}}{2a}} + C_6 e^{-\frac{bt}{2a}} e^{-\frac{t\sqrt{b^2-4ac}}{2a}}$$

### Exemplo:

Encontre a solução do problema de valor inicial:

$$\begin{cases} y'' - 5y' + 6y = 0 \\ y(0) = 1 \\ y'(0) = 2 \end{cases}$$

```
clear all
syms y(t) t
Dy = diff(y,t);
edo2 = diff(y(t),t,2) - 5* diff(y(t),t) + 6 * y(t) == 0
```

edo2 =

$$\frac{\partial^2}{\partial t^2} y(t) - 5 \frac{\partial}{\partial t} y(t) + 6 y(t) = 0$$

```
cond = [y(0)==1,Dy(0) == 2];
dsolve(edo2,cond) % Resolve o PVI
```

ans =  $e^{2t}$

## 4.2 - Exercícios Resolvidos

**Exercício 01:** Considere o problema de valor inicial:

$$\begin{cases} \frac{d^2 y}{dt^2} - \frac{dy}{dt} - 2y = 0 \\ y(0) = 1 \\ y'(0) = a \end{cases}$$

- (a) Resolva o problema de valor inicial.
- (b) Resolva o problema de valor inicial quando  $a = 0$ .
- (c) Encontre o ponto de mínimo da solução do item (b).
- (d) Determine os valores de  $a$  para o quais a solução não tem ponto mínimo.

### Solução:

(a)

```
clear all
syms y(t) a
Dy = diff(y,t);
edo3 = diff(y(t),t,2) - diff(y(t),t) - 2 * y(t) == 0
```

edo3 =

$$\frac{\partial^2}{\partial t^2} y(t) - \frac{\partial}{\partial t} y(t) - 2 y(t) = 0$$

```
cond1 = [y(0) == 1,Dy(0) == a];
dsolve(edo3,cond1) % Resolve o PVI
```

$$\text{ans} = e^{2t} \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right) - e^{-t} \left( \frac{a}{3} - \frac{2}{3} \right)$$

(b)

```
cond2 = [y(0)==1,Dy(0) == 0];
dsolve(edo3,cond2) % Resolve o PVI
```

$$\text{ans} = \frac{2e^{-t}}{3} + \frac{e^{2t}}{3}$$

(c)

```
f(t) = dsolve(edo3,cond2)
```

$$f(t) = \frac{2e^{-t}}{3} + \frac{e^{2t}}{3}$$

```
df(t) = diff(f,t)
```

$$df(t) = \frac{2e^{2t}}{3} - \frac{2e^{-t}}{3}$$

```
ponto_critico = solve(df(t) == 0)
```

```
ponto_critico = 0
```

```
d2f(t) = diff(df,t)
```

$$d2f(t) = \frac{2e^{-t}}{3} + \frac{4e^{2t}}{3}$$

```
d2f(ponto_critico)
```

```
ans = 2
```

Logo, o ponto de mínimo é  $x_0 = 0$ , pois  $h'(0) = 0$  e  $h''(0) = 2 > 0$ .

(d)

```
g(t) = dsolve(edo3,cond1)
```

$$g(t) = e^{2t} \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right) - e^{-t} \left( \frac{a}{3} - \frac{2}{3} \right)$$

```
dg(t) = diff(g,t)
```

$$dg(t) = e^{-t} \left( \frac{a}{3} - \frac{2}{3} \right) + 2 e^{2t} \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right)$$

```
pontos_criticos = solve(dg(t) == 0,t)
```

```
pontos_criticos =
```

$$\frac{\log\left(-\frac{a-2}{2a+2}\right)}{3}$$

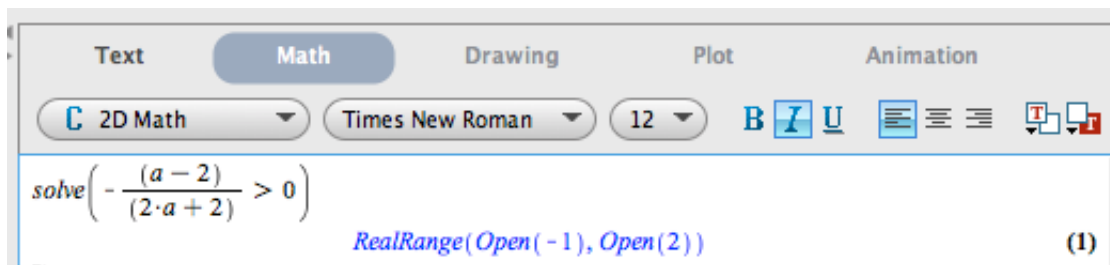
O ponto crítico está definido quando  $-\frac{a-2}{2a+2} > 0$ , resolvendo a inequação obtemos:

```
solve(-(a-2)/(2*a+2) > 0,a)
```

Warning: Cannot find explicit solution.

```
ans = Empty sym: 0-by-1
```

O Maple resolve esta inequação, veja o resultado:



Agora, sabemos que só existem pontos críticos no intervalo  $(-1, 2)$ .

Resta verificar quais destes pontos são pontos de mínimo, ou seja, verificando para quais pontos  $x_0 \in (-1, 2)$  temos  $h''(x_0) > 0$ .

```
d2g(t) = diff(dg,t)
```

$$d2g(t) = 4 e^{2t} \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right) - e^{-t} \left( \frac{a}{3} - \frac{2}{3} \right)$$

```
d2g(pontos_criticos)
```

```
ans =
```

$$4 \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right) \left( -\frac{a-2}{2a+2} \right)^{2/3} - \frac{\frac{a-2}{3}}{\left( -\frac{a-2}{2a+2} \right)^{1/3}}$$

Considere  $C : (-1, 2) \rightarrow \mathbb{R}$ , a função definida pela expressão acima, que nos fornece a segunda derivada para diferentes escolhas de  $a$ .

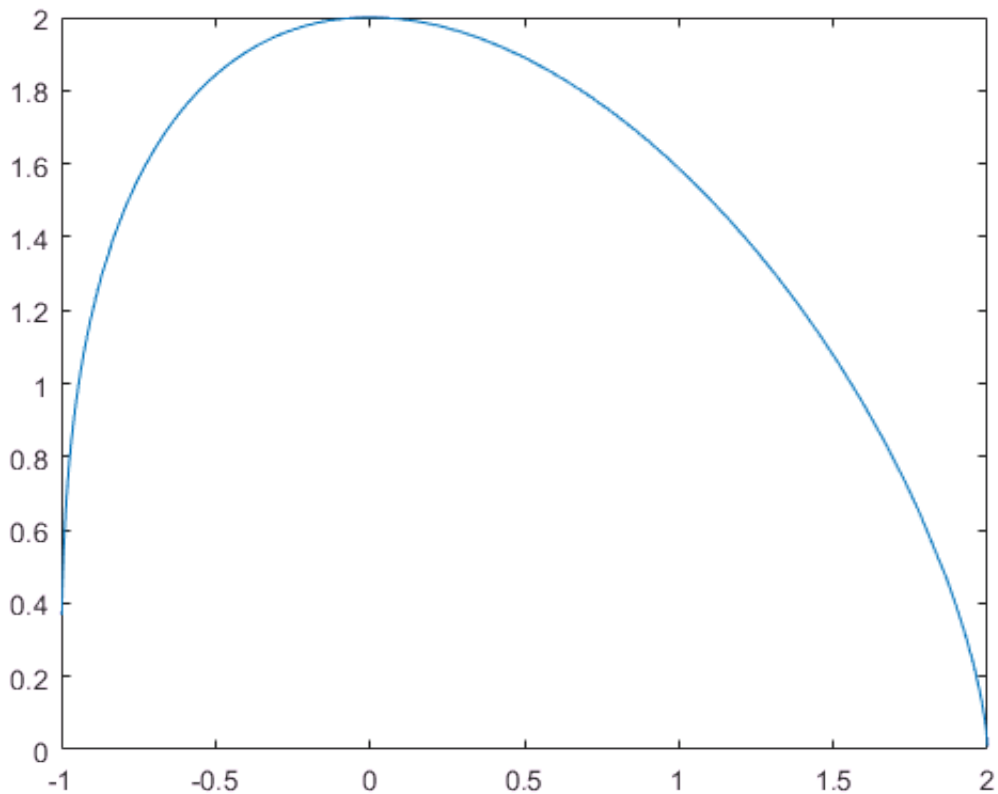
Podemos estudar esta função pelo gráfico:

```
C(a) = d2g(pontos_criticos)
```

C(a) =

$$4 \left( \frac{a}{3} + \frac{1}{3} \right) \left( -\frac{a-2}{2a+2} \right)^{2/3} - \frac{\frac{a-2}{3}}{\left( -\frac{a-2}{2a+2} \right)^{1/3}}$$

```
fplot(C, [-1,2])
```



Logo, a função  $C$  assume somente valores positivos, e portanto para  $a \in (-1, 2)$  teremos um ponto de mínimo.

Obs.: Usando o Maple podemos confirmar esta solução:

$$\text{solve} \left( \frac{4 \cdot \left( \left( \frac{2-a}{2 \cdot a + 2} \right)^{\frac{2}{3}} \cdot (a+1) \right)}{3} - \frac{(a-2)}{3 \cdot \left( \frac{2-a}{2 \cdot a + 2} \right)^{\frac{1}{3}}} > 0 \right)$$

*RealRange(Open(-1), Open(2))*

(2)

### 4.3 - Exercícios Propostos

**Exercício 25** : pg 121 - Cap 3 - seção 3.1 - Boyce- DiPrima - 10<sup>o</sup> edição.

**Exercício 26** : pg 122 - Cap 3 - seção 3.1 - Boyce- DiPrima - 10<sup>o</sup> edição.